

HOUVE CRIME

Fato: A 3G, empresa da turma de Jorge Paulo Lemann, comprou o controle da Eletrobras. Pagou R\$ 26 bilhões pelo comando de um sistema de energia avaliado, por baixo, em meio trilhão de reais. O assunto foi ficando por isso mesmo, mas estourou depois da fraude das Americanas. Os mesmos personagens, a mesma auditoria, deixaram digitais nos dois casos. Um crime de Lesa-Pátria, na opinião do filho de João Goulart, o Presidente da República que instalou a Eletrobras em 1962. Leia nesta edição.





BRASIL

Terça-feira, 14 de fevereiro de 2023- nº 706
Às 19 horas

NOSSO TIME

Diretor Geral: **José Nivaldo Junior**. Dir. de Redação: **Antônio Magalhães**.
Editora Nacional: **Hylda Cavalcanti**. Editor Regional NE: **Severino Lopes**
Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues**.

UM EMPREENDIMENTO GLOBALZ CONSULTORIA

FERNANDO LYRA, 10 ANOS DE ETERNIDADE

O Jornal O PODER vai fazer três dias de homenagens ao grande artífice da Redemocratização, o pernambucano Fernando Lyra. Hoje, 10 anos da sua morte, publicamos artigo de nosso diretor José Nivaldo Junior. Amanhã artigo da filha Patrícia Lyra e casos sensacionais de Fernando, por José Paulo Cavalcanti. Quinta, artigo de Cristóvão Buarque. Todos conviveram com ele. Viva Fernando, para sempre viva.

JUÍZES E SERVIDORES QUEREM HOME OFFICE

Quase três anos após o início da pandemia da covid-19, magistrados e servidores do Poder Judiciário resistem à volta das atividades presenciais, enquanto há varas e tribunais esvaziados pelo País. Advogados não encontram juízes e denunciam processos paralisados, além de longa espera por uma audiência. Associações e sindicatos se insurgiram contra uma ordem de retorno nesta quinta-feira, 16, aos postos de trabalho imposta pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Servidores reclamam de prejuízos à “rotina” e ao “ambiente familiar” daqueles que moram fora das comarcas e usam como argumento, inclusive, a “vida organizada no exterior”.

CÂMERAS DA POLÍCIA

O governo federal estuda a criação de um programa de câmeras em uniformes policiais para o primeiro semestre deste ano. O Ministério da Justiça confirmou a intenção do governo Lula E que o programa “está sendo desenhado” e novos detalhes devem ser divulgados em breve. Essa medida é uma das mais eficientes para redução da letalidade policial e para a proteção do próprio agente de segurança”, afirmou nota do Ministério.

DESENROLA ENROLADO

O desenho inicial do Desenrola, programa de renegociação de dívidas pensando para quem ganha até dois salários mínimos (R\$ 2,6 mil), levado ao presidente Lula é insuficiente para a “limpeza” de todas as dívidas dos negativados dessa faixa de renda. Como os recursos do fundo do Tesouro Nacional, que vai dar garantia de 100% às operações, devem ser limitados a R\$ 20 bilhões, é provável que algumas dívidas fiquem de fora do programa, e, assim, nem todos os compromissos sejam renegociados.

BANCOS NÃO PERDEM

O programa deve permitir a renegociação para quem está nessa faixa e tem dívidas de até R\$ 5 mil que estavam atrasadas há mais de 180 dias no dia 31 de dezembro de 2022. A ideia é que o banco escolhido pague a dívida para o credor e então faça um novo empréstimo para o cliente, com desconto. A taxa de juros deverá ser de até 1,99% ao mês. Caso o cliente não pague, terá o nome sujo de novo e o banco pode apresentar o contrato para o Tesouro, que honra a garantia de 100% do valor.

Postado em www.opoder.com.br



CARNAVAL JABOATÃO

2023

**CONFIRA A
PROGRAMAÇÃO**



**É MASSA,
É NOSSO**



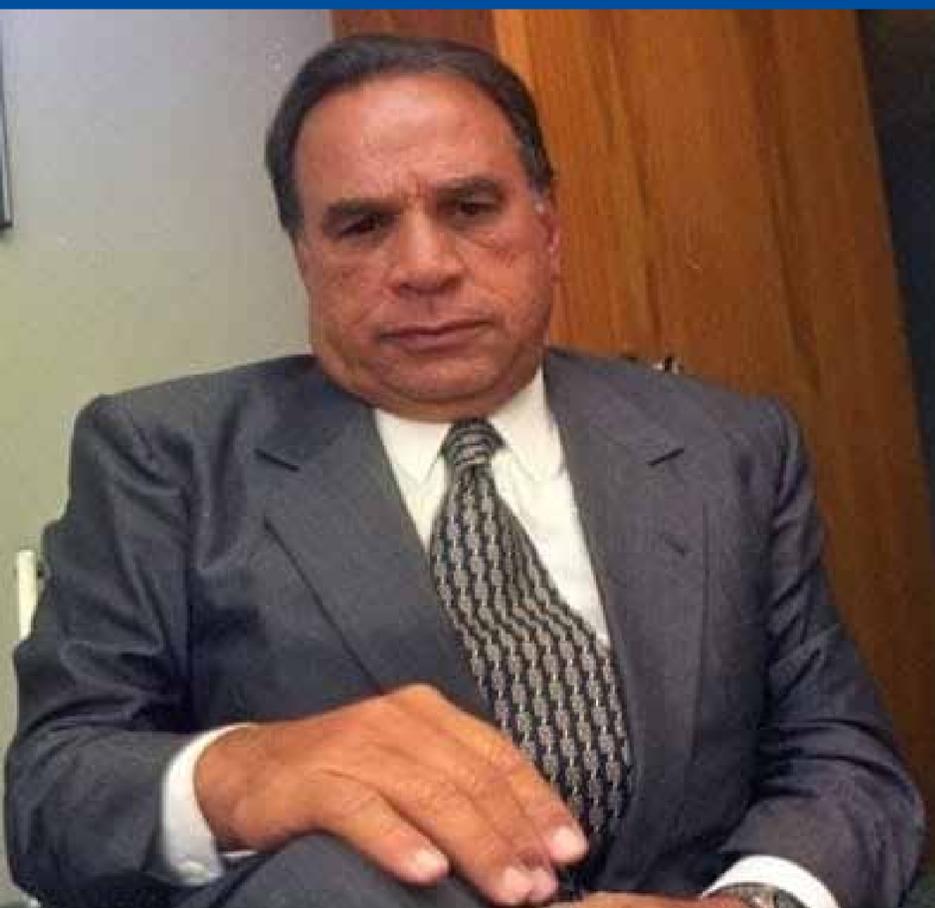
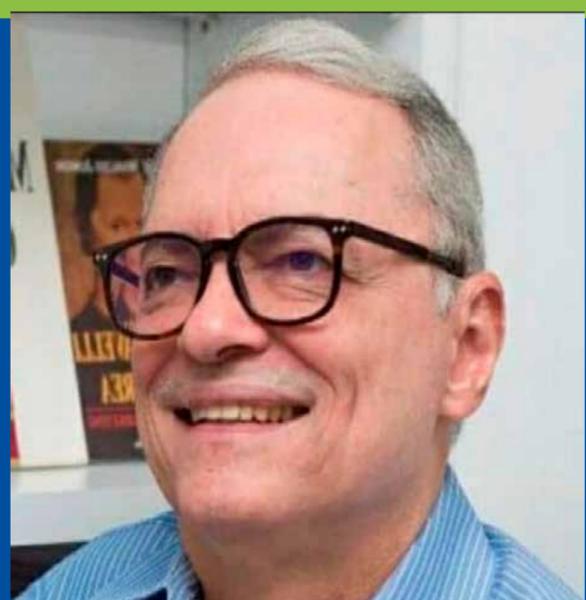
PREFEITURA DO
JABOATÃO
DOS GUARARAPES



FERNANDO LYRA

MORTE DO CONDUTOR DA REABERTURA DEMOCRÁTICA COMPLETA 10 ANOS

José Nivaldo Junior



Quem der um Google, vai encontrar: Fernando Lyra, ex-ministro da Justiça do Brasil.

E na sequência: Fernando Soares Ly-

ra foi um advogado e político brasileiro que exerceu seis mandatos de deputado federal por Pernambuco, além de exercer o cargo de Ministro da Justiça, entre 1985 e 1986, no mandato de José Sarney. Nascimento: 8 de outubro de 1938, Recife, Pernambuco.

Falecimento: 14 de fevereiro de 2013, São Paulo, São Paulo.

Cargo anterior: Ministro da Justiça do Brasil (1985–1986).

Morte: 14 de fevereiro de 2013 (74 anos); São Paulo, SP.

Nome completo: Fernando Soares Lyra

Partidos: MDB (1966-1979); PMDB (1980-1987); PDT (1987-1993); PSB (1993-2013).

HÁ MUITO MAIS

Primeiro, o nascimento: Fernando Lyra nasceu no Recife como eu, por circunstâncias da precariedade da rede de saúde naqueles tempos. Tanto D. Guiomar, mãe de Fernando, como Dra Neise, minha mãe, vieram ter os filhos na capital. Mas somos interioranos, o coração de Fernando floresceu em Caruaru, o meu em Surubim, ambas cidades do Agreste pernambucano. Primeiro ponto a nos unir. Têm muitos outros, não cabem neste artigo.

SEU JOÃO

Fernando é filho de João Lyra Filho, que conquistou com trabalho a condição de rico empresário e entrou na política. Foi prefeito de Caruaru, deputado Federal,

deputado estadual. Uma figura, Seu João. O único pernambucano a ter um filho (João Lyra Neto) e uma neta (Raquel Lyra) ocupando o Governo de Pernambuco.

DESTINO TRAÇADO

Em 1970, auge da ditadura, seu João, então deputado federal, chamou o filho Fernando, deputado estadual e determinou. Vamos trocar de lugar. Você é melhor político que eu, tem mais a dar ao Brasil e à Democracia. Vai para Brasília. Fernando foi.

DEPUTADO FEDERAL



Fernando Lyra tornou-se expoente do Grupo Autêntico, que ajudou a transformar o MDB em oposição de verdade. Enfren-

tou tudo. Havia um processo de abertura em curso, mas ninguém sabia como encaminhar o desfecho. Idealizou e coordenou a candidatura de Tancredo Neves a presidente, disputando no Colégio Eleitoral da própria ditadura. Deu certo. Tancredo ganhou, o Brasil conquistou a democracia sem um tiro sequer.

ENTULHO AUTORITÁRIO

Tancredo adoeceu e morreu, sem assumir. O presidente foi Sarney. As novas gerações, acostumadas a Ministros da Justiça inexpressivos, jamais entenderão o grandioso papel de Fernando Lyra e do time de estrelas que ele montou no ministério na consolidação da abertura. Em síntese: em um ano, acabou com a censura, varreu o entulho da legislação da ditadura, preparou o país para a Constituinte.

E DEPOIS...

Fernando fez muito mais. Muito. Mas para não alongar o texto, vamos ficar nessa breve estátua de palavras esculpida com admiração, amor e saudade.

PRIVILÉGIO



Quando algo negativo ameaça nublar minha alma, tenho um remédio sempre à mão. Recordo Fernando Lyra. Através dele conheci Márcia, a esposa querida, Patrícia, Juliana e Renata, as filhas muito amadas, seu João, João Lyra Neto, Roberto, Gilberto, Angélica, todos os Lyras de várias gerações. Pessoas maravilhosas e enriquecidas.

Conheci Tancredo, Brizola, Jaime Lerner, Cristóvão Buarque, entre tantos dos principais nomes da política brasileira. Fiquei mais próximo de Luciana Pimentel, de Zé Paulinho e outros expoentes que trabalharam com ele.

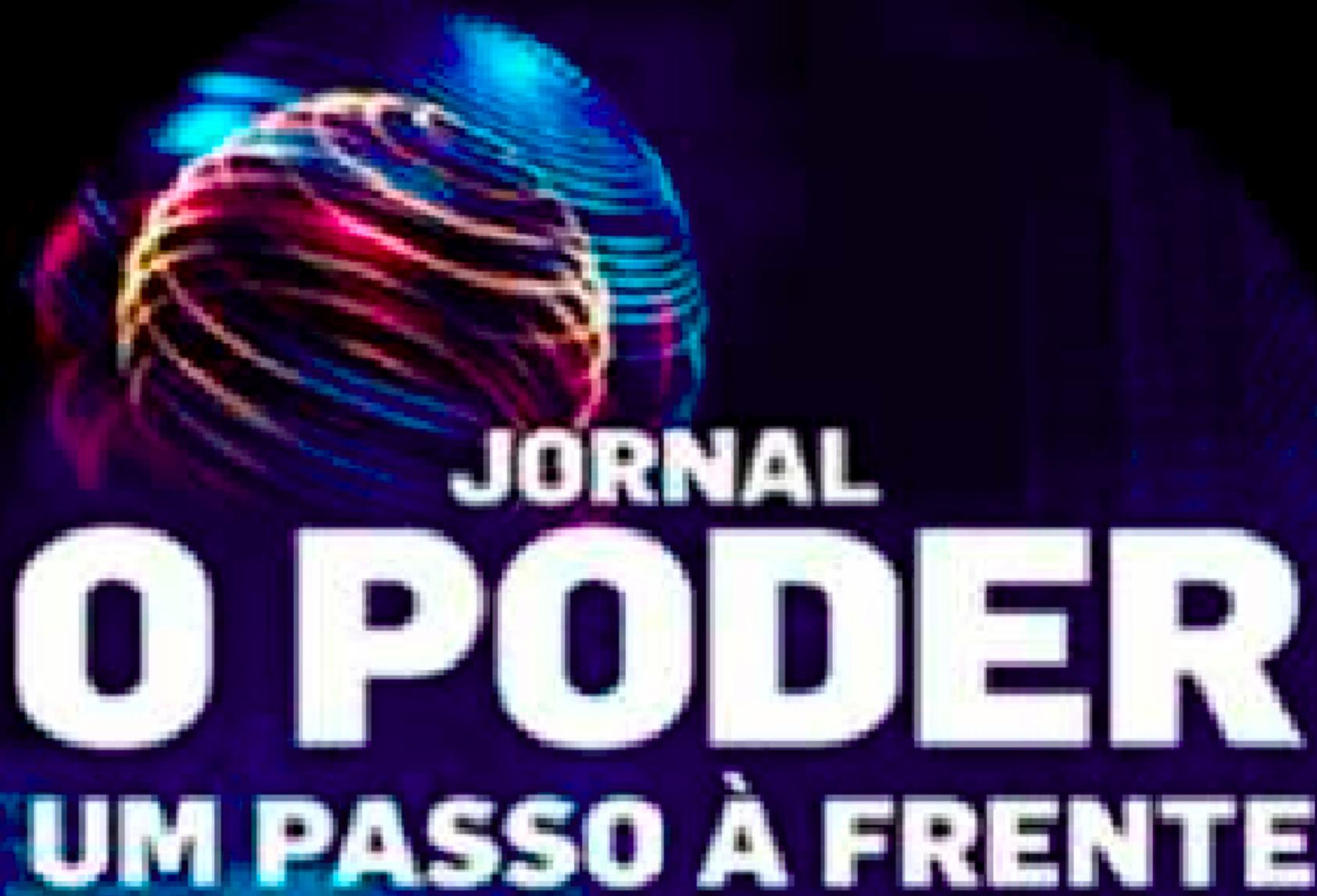
Compartilhamos bons e maus momentos.

Uma das grandes honras que carrego comigo para sempre é ter sido escolhido para representar os amigos na oratória da missa de sétimo dia.

Uma honra, mesmo sabendo ser impossível transmitir a dimensão humana e política de Fernando Lyra em 10 minutos ou em um artigo.

Vale lembrar a lápide que guarda a eternidade de Maquiavel: "Tão grande nome, nenhum elogio alcança".

Postado em www.opoder.com.br



Canal Telegram

Receba todas as matérias do Jornal O Poder em tempo real no seu Telegram.

Acesse e participe:

https://t.me/jornal_o_poder

JOÃO VICENTE GOULART

FILHO DO PRESIDENTE QUE INSTALOU A ELETROBRAS DIZ QUE PRIVATIZAÇÃO FOI CRIME



O presidente Jango discursa na implantação da Eletrobrás

O Jornal O PODER mostrou, na edição de ontem, a ponta do iceberg da provável mega fraude que permeou a transferência da produção energética brasileira para

um grupo privado. A empresa adquirente, dirigida por Jorge Paulo Lemann e seus comparsas (ao pé da letra, sem ofensa) pagou meros R\$ 26 bilhões para controlar um negócio de, no mínimo, meio trilhão de reais. A matéria provocou reações, algumas furiosas. Mas, até agora, ninguém quis contestar. O espaço está aberto.

EM NOME DO PAI

Por sua vez, o filho do presidente João Goulart, que instalou a Eletrobras em 1962, enviou texto defendendo a reestatização. João Vicente preside o Instituto que leva o nome do seu pai. Para ele, houve crime de lesa-pátria. Do texto, também publicado na "Hora do Povo", destacamos os trechos a seguir.

PALAVRAS DE JANGO

“Inserindo-se na linha de uma política esclarecida de emancipação e de desenvolvimento, a Eletrobrás, que está recebendo neste instante a sua autorização de marcha a seu grande destino, é mais um sonho – que se transforma em realidade – do gênio extraordinário e criador do

Presidente Vargas, o inexcedível comandante, pioneiro de todas as grandes batalhas pela independência econômica de nossa pátria”.

Trecho do discurso do Presidente João Goulart, proferido na instalação de funcionamento da Eletrobras em 11 de junho de 1962, no Palácio Laranjeiras.

SOBERANIA

Já em sua carta testamento, de 1954, afirmou Getúlio: “A Eletrobrás foi obstaculizada até o desespero. Não querem que o trabalhador seja livre. Não querem que o povo seja independente”.

LESA PÁTRIA

Depois de quatro anos da implantação da ideologia fascista pelo governo de Bolsonaro, Lula foi reconduzido como a grande esperança de reconstrução da soberania nacional, e sabiamente contando com o apoio popular, fala claramente sobre a dilapidação do patrimônio público que representou a transferência criminosa feita pelas ações de Paulo Guedes e companhia nos setores das empresas públicas

entregues à iniciativa privada, em atos de lesa-pátria.

VOZ DO "MERCADO"

O tal de “mercado”, prontamente, através de seus vassallos da grande imprensa nacional, começa a sancionar suas redações, impondo taciturnamente a defesa criminosa da privatização, a entrega do patrimônio nacional, construído ano após ano, pelo suor e trabalho da nação brasileira.

PALAVRAS DE LULA

“Em defesa da soberania e da segurança energética do Brasil, e para evitar que o governo Bolsonaro leve ainda mais nosso país à escuridão, é preciso dizer não à privatização da Eletrobrás”, afirmou Lula, já candidato em 2021.

REESTATIZAR

A Eletrobrás tem a memória da criação de Getúlio, tem vida na instalação por Jango e será devolvida ao povo brasileiro na reestatização exigida a Lula pelo povo brasileiro.

Postado em www.opoder.com.br

NOVO PRAZO DO IMPOSTO DE RENDA



A Receita Federal informou hoje que o prazo para entrega do Imposto de Renda 2023 será de 15 de março a 31 de maio deste ano. Segundo a Receita, a mudança visa “facilitar a vida do contribuinte, que terá a opção da declaração pré-preenchida já na abertura do prazo da entrega”, como consta em nota encaminhada à imprensa.

AUMENTO DA TAXA DE ISENÇÃO

O Ministério da Fazenda já finalizou a pro-

posta para correção da tabela do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF). A nova tabela ampliará a faixa de isenção, que atualmente está em R\$ 1.903,98. A faixa de isenção de IR deve subir para R\$ 2.640,00 (equivalente a dois salários mínimos). Os assessores da equipe econômica disseram que os novos valores passariam a valer em 2024. Um anúncio da medida será feito por Lula em 1º de maio, Dia do Trabalho.

MENDONÇA FILHO TINHA SUGERIDO MAIS

A correção definida pelo PT chegou perto da sugestão há cinco dias do deputado federal Mendonça Filho (UB-PE). Ele apresentou o Projeto de Lei corrigindo em 53,59% as faixas de tributação e a sua atualização anual automática pelo IPCA. O limite de isenção do IR seria para quem ganhasse R\$ 2.924,27 mensais, valor equivalente hoje a 2,25 salários-mínimos.



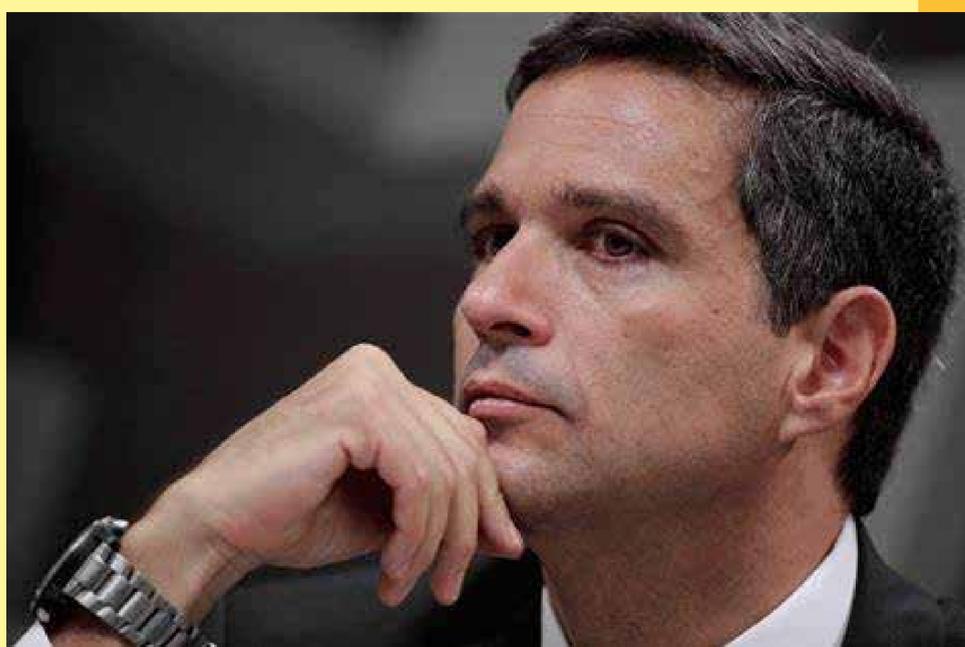
CAMPOS NETO DEFENDE CREDIBILIDADE DO BC

Em meio a debates sobre o atual pata-

mar e os rumos da taxa de juros do Brasil, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, declarou que os questionamentos sobre a Selic são naturais, mas que é preciso adotar uma política para aumentar a credibilidade do país para atrair investimento externo.

ESTIMULA INVESTIMENTOS

O economista complementou que há “uma enorme boa vontade” nos fluxos de investimentos para o Brasil e que esse momento pode ser aproveitado se houver credibilidade e instituições fortes. Campos Neto defendeu a autonomia do Banco Central e citou como a mudança desta postura afetou outros países, como Peru e Chile.



LULA QUER TAXA SELIC DE 4,5%

“Quanto mais fortes as instituições, mais intenso pode ser o debate”, defendeu. Por outro lado, pontuou que não é papel da autoridade monetária interferir na decisão sobre as metas de inflação, em uma referência às falas de Lula criticando a atuação do Banco Central. O presidente

do Brasil expressou o desejo de fixar a taxa de juros em 4,5%.

OLHANDO PELO RETROVISOR: FUNCIONALISMO

Os gastos com o funcionalismo público caíram 10% nos quatro anos de mandato do presidente Jair Bolsonaro (PL). As informações são do Tesouro Nacional, atualizado pelo IPCA, que é o índice que mede a inflação, e mostram que o governo anterior foi o único que apresentou queda nas despesas com pessoal desde que teve início a contagem da série histórica, em 1997. Os números mostram ainda que é a menor despesa com funcionalismo desde 2009, quando o presidente da época era Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

PT JÁ QUER AUMENTAR SERVIDOR

O reajuste pode chegar a 9%, e o valor final depende de ajustar ou não o auxílio-alimentação, decisão que pode beneficiar servidores com menor remuneração. De qualquer forma, o aumento ficará abaixo dos 35% de defasagem acumulados durante o governo de Jair Bolsonaro (PL),

segundo cálculos de entidades de classe. Neste ano, o governo conta com R\$ 11,2 bi para elevar salários. “[O aumento] seria para todas as carreiras do Executivo.

ICMS EM DISCUSSÃO

Após um mês e meio de indefinição sobre o rumo do ICMS, governadores de diversos Estados apresentaram termos de negociação para o Governo e esperam conseguir um acordo até o fim da próxima semana. Ainda não há um consenso entre as partes sobre o valor de compensação que os Estados querem receber, isso porque os governadores defendem a inclusão de juros e correção monetária. Dessa forma, enquanto o Executivo propôs o pagamento de R\$ 22 bilhões, a expectativa dos Estados é de receber R\$ 45 bilhões.

REVISÃO DA VIDA TODA

INSS QUER SUSPENDER REVISÃO



O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) entrou com um pedido no Supremo Tribunal Federal (STF) para que a Corte suspenda o andamento de todas as ações ligadas à “revisão da vida toda” até que o julgamento da questão esteja transitado em julgado, ou seja, que não caiba mais nenhum recurso.

INSTITUTO DIZ QUE TEM FALTA DE ESTRUTURA

Entre as razões alegadas pelo INSS para

que o STF “atrase” os efeitos da ação, estão a falta de estrutura do instituto para aplicar neste momento o volume de revisões que será necessário, além da necessidade de ainda se definir quais serão os parâmetros dessas revisões, o que pode levar a erros nas ações que já estão sendo executadas.

JUÍZES APRESSADOS

O INSS também destaca que diversos juízes já estão dando o direito aos beneficiários de receber suas revisões, com cálculos feitos em “sistemas vendidos na internet” e “imprecisos, não homologados e sem qualquer certificação”, de acordo com o documento da petição. “A despeito de sua total disposição para cumprimento da decisão, há uma impossibilidade material de revisão pelo INSS neste momento, que extrapola as suas possibilidades técnicas e operacionais”, diz o instituto em sua petição.

RISCO DO COLAPSO PARA NÃO PAGAR

Isso, afirma, implica em um “risco de colapso na atividade administrativa do INSS” e

na “impossibilidade material de cumprimento da decisão neste momento”.

Postado em www.opoder.com.br

PISO SALARIAL

ENFERMAGEM PODE PARALISAR EM MARÇO



O piso salarial de enfermagem permanece com um cenário repleto de indefinições acerca da aplicação da medida em todo o Brasil. A convocação para o movimento grevista está sendo feita pelo Fórum Nacional da Enfermagem e, no cenário da medi-

da não ser paga, 10 de março é a data para a paralisação nacional acontecer.

SEM FONTE DE FINANCIAMENTO

Embora já tenha sido aprovada no Congresso Nacional, a lei permanece suspensa há mais de cinco meses por conta de uma decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso. A pena foi sentida devido à falta de clareza sobre as fontes de financiamento para que a medida seja aplicada no País.

PROTESTO NACIONAL

Pela falta de celeridade em realizar os pagamentos, o Brasil tem sido tomado por uma onda de protestos de enfermagem e convocações para uma greve geral em março. Já foram registrados protestos pela medida em grandes capitais do Brasil como Recife, Salvador, Fortaleza e Belo Horizonte.

VALOR DO PISO

A Associação Brasileira dos Secretários de Fazenda divulgou, nos últimos dias, um relatório que permitiu o possível valor para que o piso salarial fosse aplicado no

País. Segundo a entidade, o montante total para que a medida entre em vigor ficaria entre R\$ 13 bilhões a R\$ 26 bilhões.

Postado em www.opoder.com.br



ACESSE E ASSINE

www.opoder.com.br



**RECEBA
DIARIAMENTE
EM SEU
SMARTPHONE**

É GRÁTIS!!!

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

**ENTENDIMENTO
DO STF**

*Hylda
Cavalcanti*

APREENSÕES DE PASSAPORTE E CNH PARA DEVEDORES



Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) defenderam o entendimento de que devem ser considerados constitucionais itens do Código de Processo Civil (CPC) que permitem aos magistrados determinar medidas atípicas para o cumprimento de ordem judicial como, por exemplo, apreensão de passaporte e da carteira nacional

de habilitação (CNH).

MAIS PODER PARA A JUSTIÇA

Outras medidas também podem ser a proibição dos devedores de participarem de concursos públicos e licitações. Na prática, a decisão dá poder aos juízes nos tribunais para definirem as medidas que considerarem necessárias, conforme o caso, para o cumprimento de cada decisão. Mas os ministros do STF ponderaram no julgamento que os magistrados precisam agir dentro da “razoabilidade e proporcionalidade” e que “se o afetado se sentir lesado, tem o direito de ajuizar um recurso contra a determinação judicial no processo”.

“CADA CASO É UM CASO”

Para o relator do processo na suprema Corte, ministro Luiz Fux, “juízes têm que dar efetividade à decisão e precisam ter instrumentos para isso. Têm que ter poderes e criatividade. Cada caso é um caso. Por exemplo, no caso do Faraó dos Bitcoins, que deu o calote e quis embora do país, seria lícito apreender o passaporte dele”, exemplificou.

VOTO CONTRA DE FACHIN

No total, o julgamento teve 10 votos favoráveis a esse entendimento contra um divergente, do ministro Edson Fachin, que se mostrou preocupado com a possibilidade de medidas atípicas para garantir a prestação pecuniária. Fachin não votou pela inconstitucionalidade integral dos artigos do CPC, mas votou para que fosse declarada a inconstitucionalidade de norma ou interpretação que aplique medidas atípicas fora da obrigação alimentar, como pensão alimentícia, por exemplo.

Postado em www.opoder.com.br

CPI DOS ATOS VIOLENTOS

COMISSÃO APURA INCIDENTES EM BRASÍLIA

Hylda Cavalcanti



Com a aprovação de vários requerimentos para quebra de sigilos telemáticos, fiscais e bancários e convocações de autoridades e pessoas diversas, deputados do Distrito Federal deram início, esta manhã à abertura da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que apura os atos de depredação realizados em Brasília nos dias 12 de dezembro e 8 de janeiro. No

último caso, quando foram invadidas as sedes dos três poderes.

EM BUSCA DOS FINANCIADORES

O presidente da CPI, deputado distrital Chico Vigilante (PT), deixou claro que o objetivo do trabalho é “saber efetivamente quem financiou esses atos para que nunca mais isso venha a acontecer nesse país”. Em entrevista concedida ontem para jornais e TVs que repercutiu, o parlamentar chegou a afirmar que, em sua avaliação, foi dado de fato um golpe no país, “só que esse golpe não se sustentou”.

DEPOIMENTOS

Na reunião de hoje, o colegiado da comissão aprovou, dentre outros requerimentos, a convocação do ex-número 2 da Segurança Pública do DF no dia 8 de janeiro; de Marília Alencar, ex-secretária de Inteligência da Secretaria de Segurança Pública do DF (que também estava no cargo na época dos atos); do ex-secretário e ex-ministro da Justiça do Governo Bolsonaro Anderson Torres e do manifestante Antônio Claudio Alves Ferreira – o que

quebrou o relógio fancês considerado relíquia bastante valiosa, que estava exposto no Palácio do Planalto.

‘NÃO ACABARÁ EM PIZZA’

Os integrantes da CPI também votaram pela quebra de sigilos de alguns destes nomes e pelo compartilhamento de dados da Polícia Civil do DF com a CPI ao longo da realização dos trabalhos. As reuniões serão realizadas todas as quintas-feiras, a partir do próximo dia 2 de março. Ao falar, o relator, deputado Hermeto (MDB), reiterou a necessidade das apurações e disse que fazia suas declarações já ditas anteriormente por Vigilante de que “esta CPI não acabará em pizza”.

Postado em www.opoder.com.br

CAÇA A MANIFESTANTES

PF ANUNCIA OPERAÇÃO PERMANENTE



Além de deflagrar hoje a sexta fase da chamada Operação Lesa Pátria, que tem como objetivo identificar participantes, financiadores e outras pessoas que por acaso tenham se omitido ou fomentado os atos de depredação de prédios dos três poderes no dia 8 de janeiro, a Polícia Federal (PF) divulgou ter obtido autorização do STF para que a operação seja transformada em “permanente”.

CINCO ESTADOS

No total, foram cumpridos nesta terça-feira oito mandados de prisão preventiva e 13 de busca e apreensão, expedidos pela mais alta Corte do país. A operação mirou, desta vez, pessoas de Goiás, Minas Gerais, Paraná, São Paulo e Sergipe. Conforme informações da área de Comunicação da PF, os fatos investigados constituem, inicialmente, em “crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, associação criminosa, incitação ao crime, destruição e deterioração ou inutilização de bem especialmente protegido”.

Postado em www.opoder.com.br

NOVO 'MALVADO FAVORITO'



Alexandre Santos

É presidente do Clube de Engenharia de Pernambuco e coordenador nacional da Câmara Brasileira de Desenvolvimento Cultural.

Bolsonaro está definitivamente inelegível para as eleições de 2026. Isto está claro na movimentação dos próceres da extrema-direita, que, sem qualquer prurido ou disfarce, começaram a procurar um novo 'malvado favorito' para suceder o chefe da extrema-direita.

COMEÇOU A CORRIDA

Ao tempo que, desiludidos com a fraqueza do desertor Bolsonaro, os minions buscam novo líder, os chefetes procuram se destacar nos quesitos perversidade, ignorância e arrogância - características essenciais naqueles que pretendem a liderança máxima da matilha.

OS PRIMEIROS LANCES

Semana passada - enquanto, nos EUA, falando a plateias anglófona em português mal falado, Bolsonaro gritava que ainda está vivo -, a corrida dos ignóbeis ganhou lances expressivos.

TARCÍSIO NA PRIMEIRA FILA

Em São Paulo, demonstrando valor na escala de maldade, o governador Tarcísio de Freitas vetou a lei que ampliava a distribuição de absorventes higiênicos às mulheres pobres.

ZEMA CORRE POR FORA

De sua parte, comprovando a ignorância própria dos líderes da extrema-direita, em entrevista à uma rádio de Divinópolis, o governador Romeu Zema disse nunca ter ouvido falar na escritora Adélia Prado.

A DISPUTA ACIRRADA, MAS BOLSONARO É INIGUALÁVEL

Pelo visto, a disputa será acirrada, pois, idiotice, ignorância, arrogância, perversidade, desonestidade e truculência são valo-

res abundantes por aquela banda. De qualquer forma, por tudo o que fez e falou nestes últimos anos, será difícil fazer os minions esquecerem Bolsonaro.

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE

www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS



A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

ACESSE E ASSINE GRÁTIS

www.jornalopoder.com.br

**19H
NO SEU
CELULAR**

Sugestões de pauta:

redacaopoder@gmail.com

Anuncie:

comercialopoder@gmail.com

Filiado à

